

Primeira edição — IBGE
 Primeira impressão — 1980

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM
 - Auto-estrada
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação
 - Estrada sem pavimentação
 - Caminho
 - Trotar
 - Perfil de estrada: federal, estadual
 - ESTRADA-DE-FERRO
 - Biotola larga
 - Biotola estreita
 - LIMITES**
 - Internacional
 - Estadual
 - Intermunicipal
 - Áreas especiais
 - OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
 - Linha transmissora de energia
 - Linha telefônica e telegráfica
 - Igreja
 - Escola
 - Moinho de Vento
 - Moinho de Água
 - Campos de emergência
 - Fazenda

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico
 - Ponto barométrico
 - Cota comprovada
 - Superfície deformada
 - ANIELAS
 - Mata, floresta
 - Cerrado, macaço, caatinga
 - Culturas: permanente, temporária
 - Mangue, Salina
 - Arrozal
 - terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água intermitente
 - Lago ou Lagoa intermitente
 - Terreno sujeito a inundação
 - Brejo ou pantano
 - Popo (igual), Nascente
 - Rijado e cataratas grandes
 - Rijado e cataratas pequenas
 - Rijado e cataratas
 - Rocha submersa e a descoberto
 - Molhe e represa: alvenaria e terra
 - Anacoroburo
 - Rio seco ou de aluvião
 - Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980 E CONVERSÃO MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

17° 56' 0° 19' 35"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 5 ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000
 2000m 0 2000 4000 6000m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS NÍVEL ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-89

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 45° W GR.

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

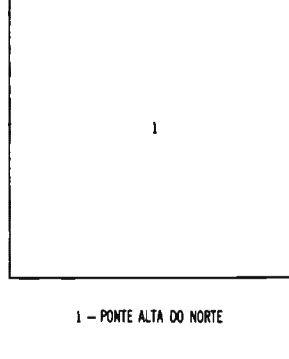
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA O DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER LINHA DE CURVA DE NÍVEL PARA DETERMINAR O VALOR DE QUALQUER COORDENADA DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA

EXEMPLO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA

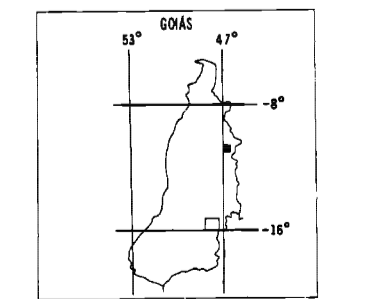
1 - Localizar a linha VERTICAL de qualquer curva de nível e a linha HORIZONTAL de qualquer curva de nível que se cruzem no ponto desejado.	04
2 - Localizar a linha HORIZONTAL de qualquer curva de nível e a linha VERTICAL de qualquer curva de nível que se cruzem no ponto desejado.	32
3 - Somar os valores encontrados nas duas operações anteriores.	03
4 - Somar os valores encontrados nas duas operações anteriores.	074 330

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1 - PONTE ALTA DO NORTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

02 229492	M-1647	M-1648
M-1646	SERRA DO CINZEIRO	M-1674
M-1672	M-1673	M-1675
SERRA NEGRA	M-1676	M-1677
M-1678		

EXECUÇÃO DAS FASES

FASE	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Americana	1968
Apoio de Campo		1979
Reconhecimento		1980
Preparo para Impressão	IBGE	1980
Impressão		1980

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
 A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA, aprova e gerencia de comunicação de folhas ou omissões verificadas nesta Folha